

SER PROFESSORA DE ESCOLA REUNIDAS EM MATO GROSSO

Elton Castro Rodrigues dos Santos (UNESP)

A História da Educação de Mato Grosso possui um legado de professoras que foram protagonistas por enfrentarem dificuldades em prol da docência em diferentes modelos escolares primários do Estado. Desde as Legislações educacionais de 1910 até 1927, muitas foram as tentativas de implantar uma escola de qualidade e para isso, o poder público não mediu esforços e nem se limitaram a mudanças. Em cada novo Regulamento, nascia um modelo novo de escola. Os principais que deram origem a dois modelos escolares importantes em Mato Grosso foi o Regulamento de 1910 que instituiu os grupos escolares e o Regulamento de 1927 que criou as escolas reunidas. A diferença entre as duas unidades, pela legislação era irrisória, mas a vivência cotidiana escolar nas duas instituições trazia a cena detalhes omitidos nas documentações. O grupo escolar como modelo educacional da elite contrapunha as condições das escolas reunidas que ofertava educação primária para as camadas populares. No intento de trazer a cena a vivência docente dessas duas instituições, este trabalho busca analisar, por meio de fontes documentais (Instrução Pública de Mato Grosso, Mensagens dos Governantes, fotografias, entrevistas, etc), a trajetória de vida de duas professoras primárias, uma que ministrava aulas em um grupo escolar e outra que exercia a docência nas escolas reunidas de Mato Grosso, apontando as contradições que os documentos omitiam sobre os dois modelos escolares. A pesquisa fundamenta na Nova História Cultural e alicerçada por estudos do campo da Educação e da História da Educação, tem em autores como **Marcílio (1963), SOUZA (2009, 2011), Montenegro (2001), Ferreira (2010), Sá (2011)**, subsídios para pensar o cotidiano escolar suas particularidades. Os dados apontam para uma divergência nas informações oficiais que criaram as escolas reunidas como modelo similar aos grupos escolares, tendo em vista que o cotidiano de uma escola em nada se assemelha a outra, além de oferecer desafios diferenciados para o ato educativo. Sob os grupos escolares paira um mito de qualidade que em Mato Grosso não chegou a perpetuar como nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Já as escolas reunidas se apresentam como um modelo mais simples de escola primária, mas que tinha como função propagar o ideário de qualidade educacional implementado pelo poder público de Mato Grosso nos anos **de 1960 e 1970**.

Palavras-chave: Educação Primária. Escola Rural. História Oral. Mato Grosso.